

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8365 | Salvador, terça-feira, 05.04.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO

**Categoria tem
de fortalecer
o Sindicato**

Página 3

**Privatização
da Eletrobras
agrava a crise**

Página 4

Só problema

Com o governo Bolsonaro, não sobra dinheiro para nada. As contas se multiplicam, mas falta grana para pagar as despesas. Somente

o gás de cozinha, que tem subido vertiginosamente, compromete 22% do orçamento das famílias mais pobres, que já vivem na dureza total. Página 2



Gás compromete o orçamento familiar

Famílias de baixa renda são as mais afetadas. Botijão chega a custar R\$ 130,00

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **ULTRALIBERALISMO** imposto pelo governo Bolsonaro eleva o custo de vida a níveis absurdos. Não à toa o nível de endivi-

HUGO BARRETO - ARQUIVO



Sucessivos aumentos do gás pesam no bolso

Refinaria privatizada vende combustível mais caro

EM MAIS uma clara demonstração dos prejuízos da privatização feita pelo governo Bolsonaro, o preço dos combustíveis vendidos pela Acelen, empresa que comprou a Refinaria Landulpho Alves, na Bahia, é mais caro do que os vendidos por importadores no Porto de Aratu.

A constatação foi feita pelo OSP (Observatório Social da Petrobras). O litro da gasolina mais barata à venda pela Acelen custa R\$ 4,24 e o litro da importada vendida no Porto de Aratu sai a R\$ 3,96. Ou seja, o litro de gasolina, comprado em dólar do exterior e transportado até a Bahia, custa cerca de R\$ 0,28 a menos do que o vendido pela Acelen. Diferença de quase 7%.

Já o litro do diesel tipo S10 vendido pela empresa que comprou a Rlam custa a partir de R\$ 5,07, enquanto o importado custa

damento das famílias é recorde, chegando a 70,9%. Produtos básicos consomem boa parte da renda dos brasileiros. É o caso do gás de cozinha.

O botijão, que custa mais de R\$ 130,00 na maioria das regiões do país, compromete 22% do orçamento doméstico dos mais pobres. Os mais ricos gastam 13% do rendimento com o item.

Para as famílias das classes D e E, o aumento foi de 25% entre 2020 e 2021. Já as classes A e B sentiram um pouco menos, 16%. Os dados são da empresa de consultoria Kantar.

O botijão é o segundo maior gasto dos mais carentes com serviços, empatado com água e esgoto. Atrás apenas da energia elétrica que, no ano passado, correspondeu a 51% do orçamento de serviços nessas classes.

Ao considerar todas as classes sociais, o botijão de 13 quilos ocupa o terceiro lugar no orçamento dos serviços básicos. Perde para as contas de água e luz. Os gastos também incluem telefone, esgoto e impostos.

REUTERS - ARQUIVO



Preços elevados mostram efeitos da privatização

R\$ 4,67. Cerca de 8% a menos. A diferença é ainda maior quando a comparação é entre o preço da gasolina e diesel vendidos pela Acelen, que produz combustível no Brasil, com o praticado por refinarias da Petrobras.

Na Bahia os preços estão 11% acima da paridade de preços de importação (PPI) na gasolina e de 10% no diesel, segundo o OSP.



TEMAS & DEBATES

Ditadura Nunca Mais

Álvaro Gomes*

Por ocasião dos 58 anos da ditadura militar, o ministro Braga Neto e os três comandantes militares assinaram uma nota exaltando um dos episódios mais sombrios da história do Brasil que foi a Ditadura Militar: “o Movimento de 31 de março de 1964 é um marco histórico da evolução política brasileira, pois refletiu os anseios e as aspirações da população da época”. Na realidade refletiu as aspirações dos Estados Unidos e dos ditadores.

Infelizmente o Brasil vive hoje um pesadelo, onde está na presidência da República um ex-militar, defensor da tortura, das milícias, da morte, dos poderosos nacionais e internacionais onde argumenta que a ditadura militar matou pouco e que deveria matar 30 mil a começar por FHC-Fernando Henrique Cardoso.

A ditadura militar censurou, torturou, assassinou, destruiu a democracia e os direitos dos trabalhadores, foi um período em que a corrupção era uma das suas principais marcas. A população hoje ainda sofre as consequências deste período marcado pela concentração de rendas, desigualdades sociais, crescimento assustador da dívida externa e da inflação.

É verdade que no período da Ditadura Militar houve um grande crescimento econômico, entretanto, isso se reverteu para os poderosos sejam do Brasil ou de outros países. Para se ter uma ideia no período da ditadura militar houve um crescimento significativo das desigualdades sociais, que pode ser constatado ao analisar o índice GINI, que consiste em um número entre 0 e 1, onde zero é a completa igualdade e 1 a completa desigualdade.

Em 1960 antes da ditadura militar, o índice GINI era de 0,535 em 1990, logo após o regime ditatorial este índice chegou a 0,607 e em 2011 o índice passou para 0,527. podemos observar de forma muito clara que aumentam as desigualdade sociais no regime ditatorial e diminui nos governos democráticos. O crescimento econômico não se reverteu para os mais pobres. https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=15611

Ditadura nunca mais, a democracia e a construção de uma sociedade onde todos possam viver com dignidade, onde prevaleça a paz com justiça social é o desafio de todos que defendem os direitos humanos.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

O ser humano aposenta-se do emprego, da vida nunca!



Luta sindical é imprescindível

Os sindicatos desempenham importante papel na defesa da categoria e dos direitos

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NA CONJUNTURA atual, de retrocessos impostos pelo ultraliberalismo do governo Bolsonaro, o movimento sindical e os trabalhadores enfrentam grandes desafios. O mercado de trabalho está capengando, o desemprego atinge nível recorde - mais de 12 milhões estão sem trabalho -, e as formas de contratação são precárias.

Na categoria bancária, o cenário também requer atenção. Os bancos enxugam as agências. Desde 2016 foram cortados cerca de 63 mil postos. Há empresas que dispen-

sam os bancários e contratam terceirizados, sem direitos. É o caso do Santander.

A situação é de alerta. Com o avanço da tecnologia, os chamados agentes autôno-

mos de investimentos cresceram em 121% nos últimos 10 anos. Tem ainda os profissionais que prestam serviços para corretoras, correspondentes bancários e *fintechs*.

Diante do cenário, os sindicatos têm papel fundamental na defesa dos trabalhadores e dos direitos. O Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) aponta que a categoria deve seguir lado a lado com as entidades representativas, para garantir força durante as campanhas salariais e fechar acordos com conquistas.

Além disso, os sindicatos são agentes de fiscalização das condições de trabalho. Atuam evitando abuso das organizações financeiras. Importante ter em mente que os bancários vêm obtendo conquistas muito acima da média de toda a classe trabalhadora. É preciso manter.



SECOM-MT - ARQUIVO



Desemprego no país foi maior entre as mulheres

Pandemia afetou mais as mulheres

AS MULHERES foram as mais afetadas durante a pandemia de Covid-19. Na comparação do terceiro trimestre de 2019 e o mesmo período de 2021, o número de ocupadas reduziu, o rendimento médio mensal caiu e a subutilização profissional e o desalento aumentaram.

Os dados do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) mostram que o número de mulheres a partir dos 14 anos que tinham ocupação caiu de 40,7 milhões para 39 milhões.

Já o desalento cresceu 7,2%, saindo de 39,55 milhões para 42,39 milhões, acréscimo de 2,84 milhões de trabalhadoras.

O rendimento médio mensal teve queda de 2,9% na pandemia. Outra desigualdade é no valor médio pago pela hora trabalhada. O homem recebe R\$ 15,25. Já as mulheres, R\$ 13,89.

Eleição da FUNCEF acontece de 22 a 25 de abril. Vote

O PRIMEIRO turno da eleição na Funcef acontece entre os dias 22 e 25 de abril. Se houver necessidade, o segundo turno está marcado para ocorrer entre 29 de abril e 2 de maio.

Serão eleitos os novos diretores de Benefícios e de Administração e Controladoria, dois conselheiros deliberativos e um conselheiro fiscal, com os respectivos suplentes.

Estão aptos a votar, participantes ativos e assistidos com mais de 18 anos com benefício vitalício, que tenham se inscrito até 31 de janeiro de 2022 em planos de benefícios administrados pela Funcef.

Caso exista mais de um assistido, cujo benefício tenha tido o mesmo participante ou assistido por origem, será considerado eleitor o beneficiário mais idoso.

Mudança unilateral

O novo modelo eleitoral da Funcef foi adotado de forma unilateral. As mudanças acabaram com a chapa fechada. Agora, as candidaturas aos cargos são individuais. Um retrocesso.

São eleitos os mais votados. Outra alteração é que os mandatos deixam de ser sincronizados, com renovação de metade dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo a cada dois anos.

Sindicato realiza reuniões no BNB

ONTEM, os diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia estiveram reunidos com os funcionários do Banco do Nordeste do *Civil Towers*, no Costa Azul. Em pauta, a implementação da cobrança de resultados através da plataforma *Convergente*.

A forma de utilização da ferramenta tem sido criticada pelos trabalhadores, por não levar em consideração o contexto da realização das atribuições. A pressão é grande e alguns funcionários se sentem assediados pela cobrança dos resultados.

O presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, e as diretoras Jeane Marques e Lisandra Falcão, ouviram as opiniões das centrais de crédito, em conversa com trabalhadores, com o objetivo de acompanhar a implementação do novo sistema, além de buscar alternativa junto à direção do banco.

SBBA - ARQUIVO



Sindicato visita setores do BNB em Salvador

Agenda entreguista é lesa-pátria

Venda da Eletrobras vai aprofundar crise energética no país

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIOR empresa de geração e distribuição de energia da América Latina, a Eletrobras não pode ser privatizada. A estatal é uma das mais rentáveis do ramo e a venda vai gerar uma série de prejuízos a curto e médio prazo à toda nação.

Em manifesto, mais de 160 pesquisadores alertam para o agravamento da crise energética e econômica do país, a desorganização do SEB (Setor Elétrico Brasileiro) e uma explosão tarifária.

Segundo os especialistas, as tarifas tendem a disparar devido a mudança no regime de concessões das usinas. Atualmente, operam com regime de "cotas" e fornecem energia a preço de custo para a população. Com a alteração, vai ser vendida a preço de mercado, que chega a ser quatro vezes maior.



Se a Eletrobras for privatizada, haverá no país uma explosão tarifária. População vai pagar conta ainda mais cara

Não para por aí. O manifesto ainda destaca que a privatização da Eletrobras também requer uma análise da situação climática, podendo lidar com períodos maiores de seca, temperaturas mais altas e eventos climáticos extremos.

Empresa estatal é uma das mais rentáveis do ramo

Arbital do *society* define regras e formato da competição



Society está de volta. Arbital é amanhã

OS BANCÁRIOS que gostam de um bom futebol estão em contagem regressiva para mais uma edição do Campeonato *Society*. Com o avanço da vacinação contra a Covid e a redução brusca no número de contaminados pela doença, é hora de montar o time e definir as regras da competi-

ção que se aproxima.

Para dar início aos preparativos, amanhã, às 18h30, no Ginásio de Esporte, acontece o arbital com representantes das equipes. É fundamental que todos estejam presentes, já que serão discutidos assuntos como o regulamento e o formato da competição.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

CASERNA Geralmente cauteloso quando se trata de se manifestar politicamente, a fim de evitar arranhões na campanha eleitoral, Lula não tem poupado críticas aos quartéis. Agora mesmo já anunciou que, se eleito, vai tirar mais de 8 mil militares que ocupam cargos comissionados na administração federal. O número é bem maior do que na época da ditadura civil-militar (1964-1985).

COMPLICAÇÃO Cada vez que agride a Justiça, a situação de Dalton Dallagnol se complica mais. O ministro Ricardo Lewandowski, do STF, acaba de autorizar o compartilhamento de mensagens do ex-procurador federal, obtidas pela operação Spoofing, com o STJ, na ação de Lula contra o powerpoint. Os arbítrios da Lava Jato à luz da lei. Casos escabrosos.

DÚVIDA Infelizmente, como no governo Bolsonaro não há nada que não possa piorar, nem dá para comemorar ou mesmo saber se é boa ou ruim, a notícia de que o lobista Adriano Pires, que defende os interesses da Shell, não irá mais para a presidência da Petrobras. Certo mesmo é que a petrolífera brasileira corre sério risco no neofascismo bolsonarista. Entreguismo.

RETORNO “Obrigada, Lula, por essa mensagem de solidariedade, que reforça valores fundamentais na democracia: o respeito entre pessoas, mesmo quando divergem, e a empatia que deve prevalecer entre seres humanos”. Da jornalista global Miriam Leitão, em agradecimento ao ex-presidente que a defendeu das agressões de Eduardo Bolsonaro (PL-SP). A vida dá voltas.

HIPOCRISIA Para desmascarar a discriminação da mídia Ocidental, inclusive a nativa, conforme o país e a etnia. Os mesmos veículos de comunicação que inundam o noticiário com “enorme compaixão” com o povo ucraniano, que realmente merece, não dão um pio com relação às quase 10 mil crianças palestinas presas e maltratadas pelo governo israelense. Muita hipocrisia.